**A HIPOCRISIA QUARESMAL: QUANDO A FÉ SE TORNA FACHADA**

*“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus” (Mt 6, 1).*

Iniciou-se, na Quarta-Feira de Cinzas, o tempo quaresmal, sagrado para nós católicos, por ser tempo de reflexão, oração, penitência e conversão. Porém, em alguns casos, essa época se torna um gatilho para a hipocrisia.

Muitas pessoas, vítimas de certo moralismo hipócrita-religioso, esforçam-se para mostrar uma imagem conturbada de piedade e de certa "santidade" exagerada. Além do mais, certas devoções nos afastam mais do que nos aproximam de Deus, e posso dar exemplo: o que adianta ficar sem comer carne dia de sexta-feira e ficar julgando, condenando ou se achando melhor que os seus irmãos de comunidade? Essa atitude pode ser apenas uma fachada para esconder a verdadeira falta de compromisso com a fé. Jesus nos lembra de que a verdadeira justiça é feita em segredo, longe dos olhos dos homens. “Quando jejuardes, não vos mostreis tristes como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os homens vejam que jejuam” (Mt 6,16). A hipocrisia da Quaresma é um desafio para todos nós, para que não nos deixemos levar pela aparência e busquemos a autenticidade em nossa fé.

A Quaresma é tempo para refletirmos sobre nossa relação com Deus e com os irmãos. É momento propício para pensarmos sobre o caminho que estamos trilhando em nossa vida e nos arrependermos de nossos pecados, principalmente contra o próximo. Quantas vezes poderíamos ter escutado, aconselhado e orientado um irmão ou uma irmã, mas estávamos presos em nossa mediocridade, pensando apenas em nós mesmos?

Quaresma é tempo para nos reencontrarmos e buscarmos a conversão verdadeira, cotidiana, todos os dias, mas não a conversão de fachada, só para dizer que agora “conheceu Jesus”. A verdadeira conversão não se limita a práticas externas, todavia se manifesta em nossas ações e no mais íntimo de nossa alma. Quaresma é tempo para mergulharmos na misericórdia de Deus, da qual devemos ser testemunhas vivas. Como podemos dizer que Deus é misericordioso se somos sinais dessa misericórdia na vida comunitária? Quem segue a Jesus de Nazaré sabe viver o Dom da misericórdia. O segredo não é rezar bonito, é dar testemunho.

Não deixemos que a nossa fé, a fé do povo mais humilde, torne-se uma fé de fachada. Precisamos viver a Quaresma com autenticidade e sinceridade. Diante disso, busquemos a misericórdia de Deus para vivermos de acordo com os seus ensinamentos. Enfim, que a Quaresma seja um tempo de bênção e renovação para todos. Que Deus nos ajude a chegar à Semana Santa vivendo a Quaresma com sinceridade e longe de qualquer vestígio de hipocrisia, moralismo ou radicalismo.

KEWIN CABRAL RODRIGUES SANTOS

Seminarista Propedeuta – Bom Pastor